



Violências de Gênero: Observação de atos contra professoras no cotidiano da E.E.B. Nossa Senhora da Conceição em São José/SC.

Autor: Bruno Henrique dos Santos Carolino (PIBIC EM - E.E.B.Nossa Senhora da Conceição) | brunoh681@gmail.com
Orientadoras: Giovanna Barros Gomes e Maria Luiza Scheren (NIGS, Antropologia - UFSC).
Coorientadoras: Aline dos Santos Carolino e Larissa Mattos da Fonseca (NIGS, Antropologia - UFSC).
Coordenadoras do projeto PIBIC EM: Dra. Alexandra Eliza Vieira Alencar e Prof^a Dra. Miriam Pillar Grossi.

INTRODUÇÃO

Meu campo de pesquisa para o trabalho final da bolsa de ensino médio, é observar durante o meu cotidiano escolar violências de gênero; também analisar se os estudantes subjugam as professoras; e se os estudantes acham que existe uma disputa de poder entre os estudantes e as professoras.

JUSTIFICATIVA

Presenciei algumas agressões morais contra professoras dentro da minha sala de aula, notei que os estudantes do gênero masculino tentam ser superiores sobre as professoras e abaixam a cabeça com os professores, isso me motivou a ver se o que acontece é violência de

METODOLOGIA DE PESQUISA

Observação dos espaços da escola, como: pátio, a sala de aula, aula de educação física. Leituras sobre gênero.



PÁTIO DA E.E.B.N.S.C.

OBSERVANDO AS VIOLÊNCIAS DE GÊNERO NA ESCOLA

Ao longo de quatro meses de observação na E.E.B. Nossa Senhora da Conceição pude identificar casos de violência de gênero entre estudantes do gênero masculino e professoras do gênero feminino.

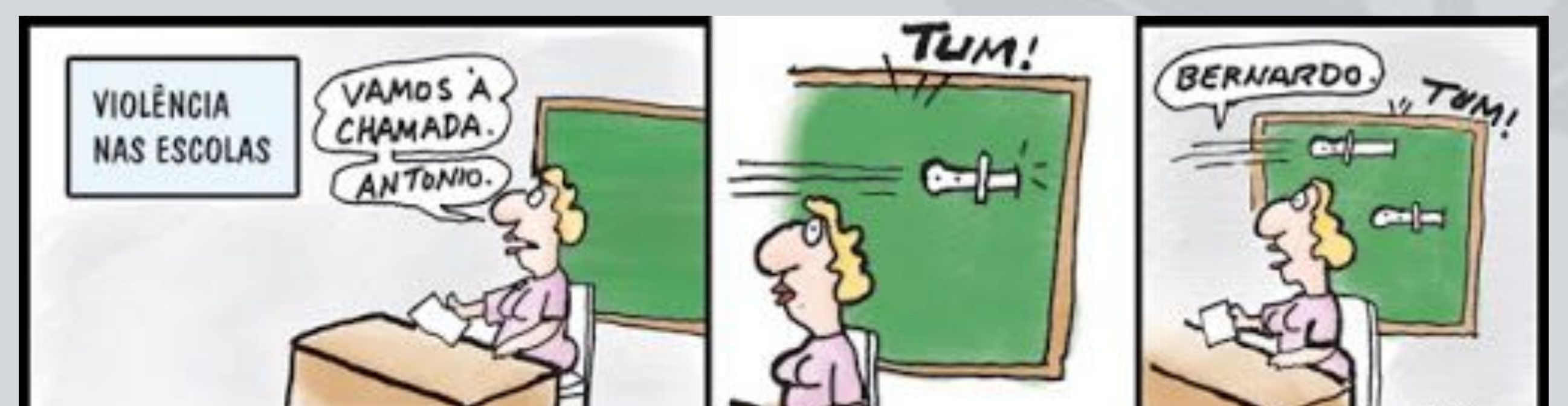
Abaixo segue alguns desses episódios:

No dia 25/10/2018 na aula de filosofia a professora tinha deixado a turma terminar uma atividade e na última aula ela explicou a matéria que envolvia direitos humanos e racismo, notei que enquanto ela explicava vários estudantes, tanto meninos quanto meninas, a ignoravam, a maioria dos/das estudantes que fazem isso, geralmente, estão mexendo no celular, conversando e atrapalhando a aula, a professora chamava a atenção e eles/as simplesmente achavam engraçado e continuavam a fazer as mesmas coisas.

Na segunda-feira dia 29/10/2018, tivemos uma prova surpresa, assim que o professor de matemática avisou sobre ela todos já estavam indo e colocando seus celulares na mesa dele sem nem mesmo ele pedir.

AS VIOLÊNCIAS DE GÊNERO

A lei Art. 7º Lei Maria da Penha afirma que existe: Violência Física; **Violência Psicológica**; Violência sexual; Violência patrimonial; Violência moral.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trouxe o primeiro relato para mostrar como os estudantes querem mostrar força sobre a professora, que precisou da ajuda de outros/as estudantes para não ser injustiçada. Penso que é apenas por ela ser mulher que eles fazem isso. "Essas violências estão também nos pequenos atos: nas palavras, nos gestos, no psicológico."

Relacionando com a minha segunda observação, por ela ser uma professora nova no colégio e ele um professor de matemática e antigo no colégio, ela não tinha tanto "poder" quanto ele sob os/as estudantes, desse modo, quando trata-se de um professor homem na sala os/as estudantes agem diferente, obedecem e não ficam com as mesmas brincadeiras, nem conversando e prestam muita atenção no que ele fala. Em suma, a escola não pode reforçar essas categorias, precisa estimular os/as estudantes a respeitarem os/as professores/as independente do gênero.



SALA DE AULA DA E.E.B.N.S.C.DURANTE A APRESENTAÇÃO DE UM FILME

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Sejam Todos feministas. [S. l.]: Companhia das Letras, 2014.
LEI Nº 11.340, de 07 de ago. de 2006. DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm>.
ROLDÃO, Amanda Leffa. O papel da escola na problematização das violências de gênero/ orientadora Carmen Silva Rial; Coorientadora, Caroline Soares de Almeida Florianópolis, SC, 2016.
WELTER, Tania; GROSSI, Miriam Pillar; GRAUPE, Mareli Eliane (Org.). Antropologia, Gênero e Educação em Santa Catarina. 1. ed. Tubarão: Copiart [Florianópolis], 2017. 277 p. v. 23cm. Disponível em: <<http://nigs.ufsc.br/files/2017/09/Livro-Antropologia-genero-e-educacao-vers%C3%A3o-digital.pdf>>.

